

série
LUDO
LUDENS

VOCÊ PODE ESCOLHER

REGINA RENNÓ e REGINA OTERO

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR CAROL RODRIGUES



LUDO LUDENS

A infância é cheia de descobertas, questionamentos e dúvidas. A cada dia, crianças exploram o mundo e a si mesmas, estabelecendo padrões de comportamento e técnicas para enfrentar situações difíceis ou inusitadas. Este aprendizado é muito importante para a formação da criança, pois irá influenciar diretamente a forma como ela irá se comportar como adolescente e, mais tarde, como adulto. Temas como *bullying*, diversidade, preconceito, solidariedade, respeito e empatia são essenciais para essa formação e devem ser abordados com sensibilidade.

A série Ludo Ludens, parte da **Coleção Assunto de Família**, está no catálogo da Editora do Brasil há mais de duas décadas e traz uma proposta direta e didática que vem auxiliando pais, professores e responsáveis com esta delicada tarefa. O mundo mudou, as tecnologias evoluíram, mas os temas desta série continuam relevantes. Por esse motivo, os livros dessa série foram atualizados para a realidade atual e ganharam textos reformulados, novas ilustrações e atividades repaginadas.



SOBRE O LIVRO

Autonomia é a palavra da vez. Aprender a fazer escolhas pode parecer um passo simples no aprendizado de uma criança, que tem desde cedo opiniões e vontades próprias. Mas não é algo tão simples. Por um lado, temos um ser que é vulnerável e depende de outros. Por outro lado, temos um indivíduo que está se desenvolvendo e aprendendo a cada segundo. E o que é autonomia sem respeito? As suas escolhas nunca devem ferir os direitos do outro e isso também deve ser ensinado às crianças desde cedo. *Você pode escolher* é um livro sobre autonomia, respeito e sobre como agir com o coração.

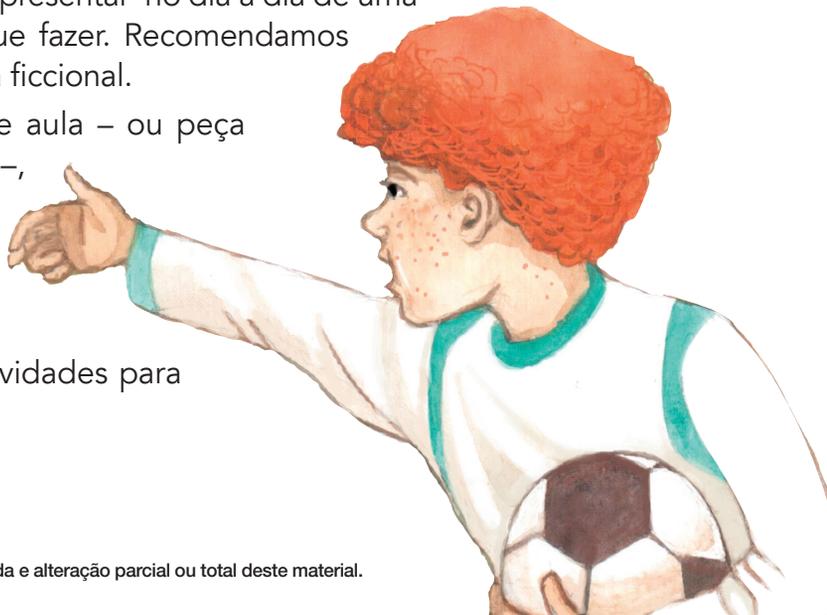
SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Antes da leitura do livro, apresente a capa e o título aos alunos, lendo também em voz alta o texto de 4ª capa. Pergunte se algum deles sabe explicar o que significa “autonomia”? Como é uma palavra que os alunos provavelmente não irão conhecer de antemão, sugerimos guiar as respostas neste primeiro momento, estabelecendo uma conexão com o título do livro.

O livro é dividido em duas partes: uma narrativa no começo do livro, que explora o momento em que um garoto, que não está acostumado a tomar decisões, é forçado a fazer uma escolha que afetará a si mesmo e outras pessoas; e uma série de atividades práticas sobre situações que podem se apresentar no dia a dia de uma criança e as escolhas que elas terão que fazer. Recomendamos começar a trabalhar o livro pela narrativa ficcional.

Para tanto, leia o texto em sala de aula – ou peça que o façam em casa, junto a um adulto –, focando esta primeira leitura apenas na parte narrativa, que nos apresenta a história de Ivan e sua escolha, e termina na página 16.

A seguir, algumas sugestões de atividades para trabalhar o livro em sala de aula:



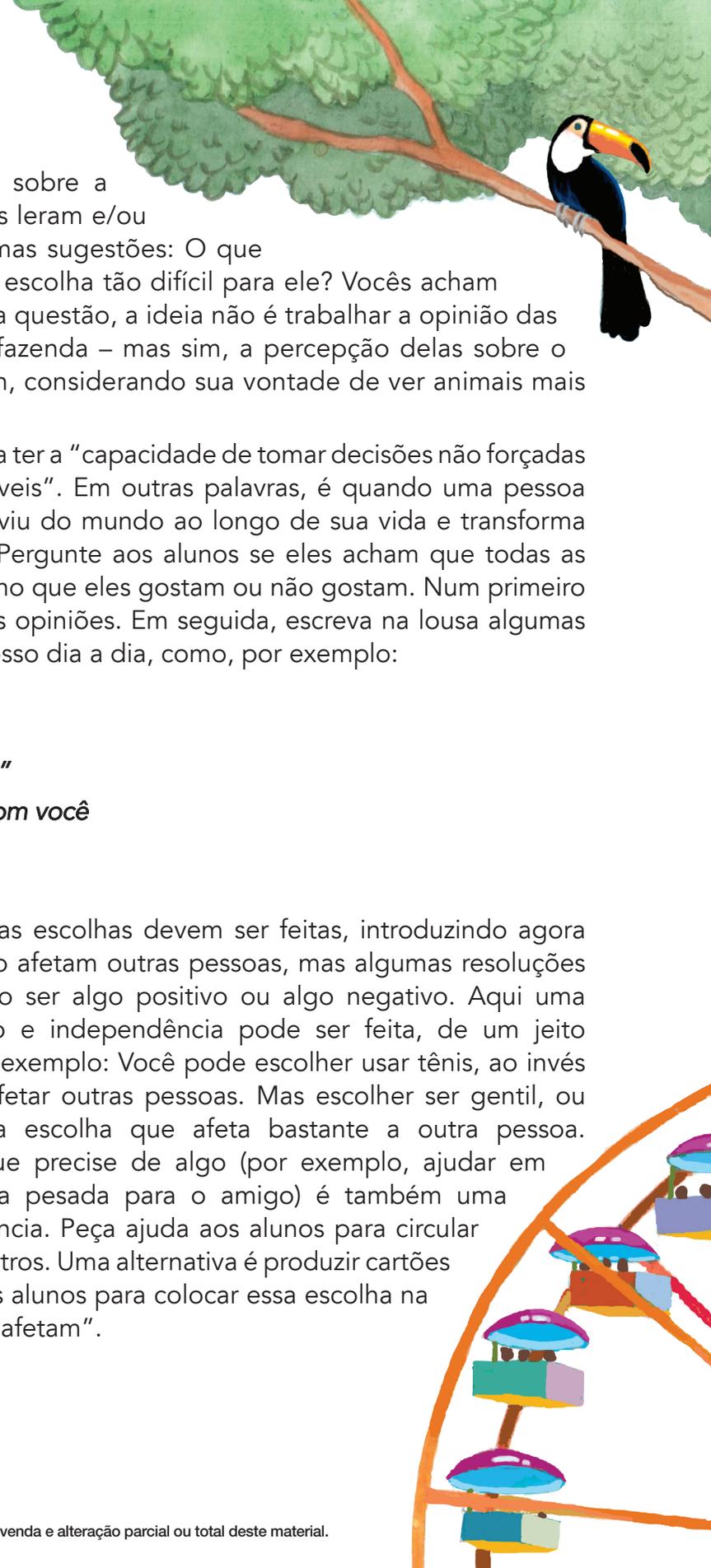
1. A HISTÓRIA DE IVAN

Após a leitura, faça perguntas sobre a narrativa, verificando assim, se todos leram e/ou entenderam o texto ficcional. Algumas sugestões: O que Ivan teve de fazer? Por que foi uma escolha tão difícil para ele? Vocês acham que ele escolheu certo? Nesta última questão, a ideia não é trabalhar a opinião das crianças – parque de diversões ou fazenda – mas sim, a percepção delas sobre o que seria a melhor decisão para Ivan, considerando sua vontade de ver animais mais de perto.

O conceito de autonomia significa ter a “capacidade de tomar decisões não forçadas e baseadas em informações disponíveis”. Em outras palavras, é quando uma pessoa pega tudo aquilo que aprendeu ou viu do mundo ao longo de sua vida e transforma isso em algo prático: uma escolha. Pergunte aos alunos se eles acham que todas as escolhas devem ser feitas pensando no que eles gostam ou não gostam. Num primeiro momento, deixe que expressem suas opiniões. Em seguida, escreva na lousa algumas “escolhas” que podemos fazer no nosso dia a dia, como, por exemplo:

- *O que vestir*
- *Comer a comida do outro*
- *Falar “por favor” e “obrigado(a)”*
- *Convidar alguém para brincar com você*
- *Falar mal de alguém*
- *O que desenhar na aula de arte*

Retome o assunto sobre como as escolhas devem ser feitas, introduzindo agora a ideia de que algumas escolhas não afetam outras pessoas, mas algumas resoluções têm um impacto no outro, podendo ser algo positivo ou algo negativo. Aqui uma importante distinção entre egoísmo e independência pode ser feita, de um jeito claro e simples para as crianças. Por exemplo: Você pode escolher usar tênis, ao invés de chinelo, e sua decisão não irá afetar outras pessoas. Mas escolher ser gentil, ou mal-educado, com alguém, é uma escolha que afeta bastante a outra pessoa. Escolher auxiliar ou não alguém que precise de algo (por exemplo, ajudar em uma lição ou carregar uma mochila pesada para o amigo) é também uma escolha pessoal que afeta a convivência. Peça ajuda aos alunos para circular as escolhas na lousa que afetam os outros. Uma alternativa é produzir cartões com essas escolhas e pedir ajuda aos alunos para colocar essa escolha na lista de “não afetam” ou na lista de “afetam”.



O objetivo dessa atividade é incentivar a autonomia das crianças, ao mesmo tempo que elas trabalham a importância de respeitar os outros na hora de tomar uma decisão, mostrando certa independência e evitando ao máximo tomar atitudes egoístas. Por isso, após essa seleção inicial, é importante trabalhar os sentimentos – negativos e positivos – que a decisão de outra pessoa pode ter sobre nós. Faça uma nova seleção entre as escolhas que afetam outros, dividindo entre as escolhas que têm um impacto negativo em outra pessoa (se alguém falar mal de nós, nos sentiremos tristes) e aquelas que têm um impacto positivo sobre a outra pessoa (se alguém for gentil conosco, isso nos deixará felizes).

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF01LP26, EF02LP28, EF15LP02, EF15LP03 e EF15LP04.**

2. FAZENDO ESCOLHAS

Na atividade anterior, você explorou com os alunos os conceitos de autonomia e respeito. Nessa atividade, você pode continuar a trabalhar o conceito de escolhas, dessa vez explorando as escolhas individuais e em grupo.

Proponha a criação de uma história simples: a turma irá escolher junta quais serão os principais elementos da narrativa; depois cada aluno irá escrever uma história baseada nessas escolhas em sala de aula. Primeiramente, questione se as crianças se lembram dos itens que devem estar contidos em uma narrativa, como começo, meio e fim, diálogos entre personagens, etc. Com esse conhecimento fresco na mente das crianças, você pode começar a esboçar a história a ser criada.

Para melhor guiar a atividade, recomendamos estabelecer uma lista de possibilidades, para que os alunos possam escolher dentro dessas opções. Será preciso decidir sobre os personagens principais, a ação que irá ocorrer e o desfecho da narrativa. A seguir, algumas opções:



- Personagens:** 1) 1 menina e 1 menino,
2) um grupo de 3 amigos (com meninas e meninos),
3) um grupo de 5 amigos (com meninas e meninos).

Ambientação – onde vivem os personagens:

- 1) na floresta,
- 2) na cidade,
- 3) em um mundo encantado.

Vilão – quem será o antagonista:

- 1) um adulto,
- 2) uma criança,
- 3) não haverá vilão.

Ação – o que os personagens irão fazer:

- 1) seguir em uma aventura em um lugar diferente,
- 2) ajudar um amigo,
- 3) buscar um objeto especial.

Desfecho:

- 1) final feliz,
- 2) final triste,
- 3) não vai ter final, é só o começo de uma nova aventura.

À medida que este roteiro vai tomando forma, seria interessante você anotar os detalhes na lousa, assim os alunos podem acompanhar as escolhas já realizadas. Com a lista pronta, peça aos alunos que tomem nota de todos os pontos escritos na lousa. Em seguida, instrua-os a compor uma pequena história, que deve conter todos os pontos anotados no roteiro. Explique que, apesar de várias coisas terem sido escolhidas juntas, há muitos pontos que cada um deve escolher para si, com o nome dos personagens, o que os personagens irão fazer ou falar e que tipo de final feliz/triste/não final eles vão escolher. O texto poderá ser escrito em sala de aula, ou poderá ser realizado em casa, com a ajuda dos pais/responsáveis. Caso a turma não tenha autonomia para escrever uma narrativa, você poderá ir de aluno em aluno, pedindo que conte a sua história oralmente.

O propósito aqui é incentivar as crianças a fazerem escolhas e, ao mesmo tempo, aprenderem a aceitar as escolhas da maioria, mesmo quando forem diferentes da sua.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02, EF15LP03, EF15LP09 e EF15LP13.**



3. ATIVIDADES DO LIVRO

Por fim, faça as atividades do livro em sala de aula. Cada atividade tem um texto explicativo curto e seria interessante ler em voz alta junto com a turma, um texto de cada vez, para que eles possam entender sem dificuldades a ideia explorada em cada atividade. Após cada texto, dê tempo para que os alunos possam responder as perguntas. Tente não direcionar as respostas e ao final, pergunte se alguém quer compartilhar o que escreveu (se ninguém quiser compartilhar, também não tem problema).

A primeira atividade explora a decisão de uma menina em revelar o seu medo e a reação de suas amigas, algumas positivas e outras negativas. A segunda atividade, por outro lado, traz um garoto cujos interesses destoam daqueles de seus pais e a forma como ele lida com essa situação. A terceira atividade fala um pouco sobre atitudes e a opinião dos outros sobre as escolhas que uma pessoa faz. A quarta atividade é sobre respeito e escolher ajudar os outros, mesmo quando a situação é difícil. A última atividade lida com escolhas divergentes entre duas pessoas e como isso não significa o fim de uma amizade.

Quando todas as atividades forem respondidas, leia o texto final do personagem Tim, que resume os temas abordados no livro.

Antes de encerrar o trabalho com o livro, deixe claro que devemos ser responsáveis na hora de fazer escolhas, mas que devemos respeitar não só os outros, mas a nós mesmos.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF12LP17, EF15LP02 e EF15LP03.**



SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

As atividades sugeridas neste suplemento pretendem auxiliá-lo a abordar o livro e seu tema em sala de aula. Contudo, o trabalho não deve se limitar somente a isso. Veja, a seguir, algumas indicações de leitura para ajudá-lo a expandir a discussão.

ELMA. *Areia na praia*. São Paulo: Editora do Brasil, 2017.

SALEH, Naíma. Incentivar a autonomia é fundamental para o desempenho cognitivo da criança. *Revista Crescer*. 20 fev. 2015. Disponível em <https://revistacrescer.globo.com/Bebes/Desenvolvimento/noticia/2015/02/incentivar-autonomia-e-fundamental-para-o-desempenho-cognitivo-da-crianca.html>. Acesso em 03 jun. 2020.

